



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
PORTUGAL

do INE

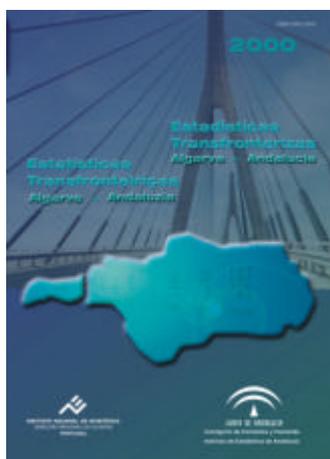
# DESTAQUE

Informação à  
Comunicação Social

17 de Julho de 2001

*Nova Publicação*

## **Estatísticas Transfronteiriças Algarve – Andaluzia 2000**



### **APRESENTAÇÃO**

Com as Estatísticas Transfronteiriças Algarve-Andaluzia, a Direcção Regional do Algarve do Instituto Nacional de Estatística em colaboração com o Instituto de Estatística de Andaluzia coloca à disposição dos cidadãos e das instituições um instrumento de inquestionável interesse para o estudo e avaliação dos recursos e das complementaridades entre as regiões.

A informação contida nas Estatísticas Transfronteiriças Algarve-Andaluzia confronta a situação de cada uma das 8 províncias que integram Andaluzia com a região Algarve.

Quanto à periodicidade dos dados, apesar das variações entre os distintos capítulos, as séries mais utilizadas decorrem no período entre 1988 e 1999, sendo este último o ano mais recente de que se dispõe de dados comparáveis.

Editado em português e castelhano, o presente volume permite conhecer e comparar, nos seus 12 capítulos, a evolução recente e a situação actual das duas regiões transfronteiriças. Assim, abordam-se temas como Território e Ambiente, Demografia, Actividades Económicas, Emprego, Construção, Transportes e Comunicações, Actividade Financeira, Empresarial e Administração Pública, Indicadores Sociais e Macroeconómicos, todos eles de uma importância vital para o estudo das regiões.

## INFORMAÇÃO

Uma breve análise dos dados disponibilizados permite evidenciar algumas características e potencialidades de cada uma das regiões transfronteiriças.

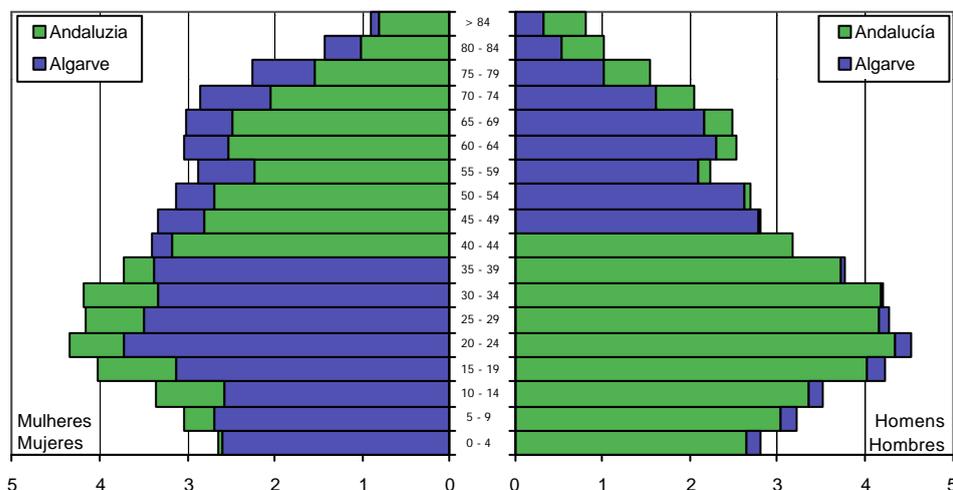
O espaço geográfico constituído pelo Algarve e pela Andaluzia abrange uma área de 92.591 km<sup>2</sup>, com cerca de 7,59 milhões de habitantes, que representavam 15,2 % do total da população ibérica, em 1998. Contudo, é a região andaluza que, para além de possuir uma população residente largamente superior, detém uma extensão superficial muito mais vasta comparativamente com a da região algarvia.

A **densidade populacional** é mais elevada na Andaluzia (82,6 habitantes por km<sup>2</sup>) do que no Algarve (69,9 habitantes por km<sup>2</sup>). Em termos de dinâmica demográfica, expressa pelo movimento natural da população nas duas regiões, a taxa bruta de natalidade de ambas era em 1998 muito semelhante. Contudo, a taxa bruta de mortalidade do Algarve é superior em 4,5 pontos de permilagem face à da Andaluzia. Por seu turno, quando se observa a evolução das taxas de crescimento natural da última década, verifica-se que existe tendência generalizada para o envelhecimento da população, sendo esta mais acentuada no Algarve onde a taxa de crescimento natural é negativa.

	Área Total	Estimativa da População Residente		Densidade Populacional	Taxa (Bruta) de Natalidade	Taxa (Bruta) de Mortalidade	Taxa de Crescimento Natural
	km <sup>2</sup>	HM	H	hab/km <sup>2</sup>	‰	‰	‰
<b>Portugal</b>	91.906	9.979.450	4.805.170	108,6	11,4	10,7	0,7
Algarve	4.989	348.650	170.010	69,9	11,0	12,9	-1,9
Andaluzia	87.602	7.236.459	3.558.950	82,6	10,6	8,4	2,1
<b>Espanha</b>	504.790	39.852.651	19.488.465	78,9	9,3	9,2	0,1

**Pirâmide da População do Algarve e da Andaluzia. Ano de 1998 (%)**

Pirámide de Población de Algarve y Andalucía. Año 1998 (%)



FONTE: INE. Estimativas da População Residente, 1998

FUENTE: IEA. Proyección de la Población de Andalucía 1998-2051. Avance de resultados

Em termos da **população activa** verifica-se que, em 1999, a taxa de actividade no Algarve foi de 57,3% (cerca de 4,6 pontos percentuais inferior ao valor de Portugal) e na Andaluzia foi de 49,1% (cerca de 1,1 pontos percentuais inferior à de Espanha). A **taxa de emprego**, por sua vez, regista valores superiores no Algarve relativamente à Andaluzia (de 95,2% e de 73,2%, respectivamente). Destaca-se ainda o facto da população empregada não apresentar grandes diferenças ao nível do sexo na região algarvia, contrastando com a diferenciação mais pronunciada na Andaluzia. Quanto às **taxas de desemprego** (4,8% no Algarve e 26,8% na Andaluzia) atingem de forma muito diferente a população de ambos os sexos nas duas regiões. Assim, enquanto que no Algarve se registava uma taxa de desemprego de 3,6% nos homens e de 6,3% nas mulheres, na Andaluzia essa taxa era, respectivamente, de 20,1% e de 37,7%.

População Activa, Empregada e Desempregada em 1999

	População Activa	População Empregada	População Desempregada	Taxa de Actividade	Taxa de Desemprego
	Milhares			%	
Portugal	5.041,6	4.821,0	220,6	61,9	4,4
Algarve	167,3	159,3	8,0	57,3	4,8
Andaluzia	2.829,7	2.070,2	759,5	49,1	26,8
Espanha	16.422,9	13.817,4	2.605,5	50,2	15,9

Um olhar, ainda que superficial, sobre os dados relativos às **estruturas agrícolas** das duas regiões permite evidenciar algumas diferenças. Com efeito, no Algarve, cerca de 63% das explorações com SAU (Superfície Agrícola Utilizada) dispõem de menos de 5 ha, enquanto que na Andaluzia a proporção destas explorações é de 57%. As maiores explorações (mais de 20 ha da SAU), sendo menos frequentes no Algarve do que em Andaluzia (7,5% contra 13,2%), representam no território algarvio uma menor proporção da SAU do que no andaluz, 48,1% contra 77,9%.

A **actividade industrial**, que ocupava cerca de 6,9% e 13,2% da população empregada do Algarve e da Andaluzia, contribuiu, em 1997, respectivamente, com 6,9% e 13,7% para o valor acrescentado bruto de cada uma das regiões. Por seu turno, a estrutura do valor acrescentado bruto por ramo revela a especialização do Algarve na fabricação de produtos alimentares, madeira e cortiça e metalurgia. Na Andaluzia a especialização é claramente nos produtos alimentares, a que se segue a indústria extractiva e os produtos minerais não metálicos.

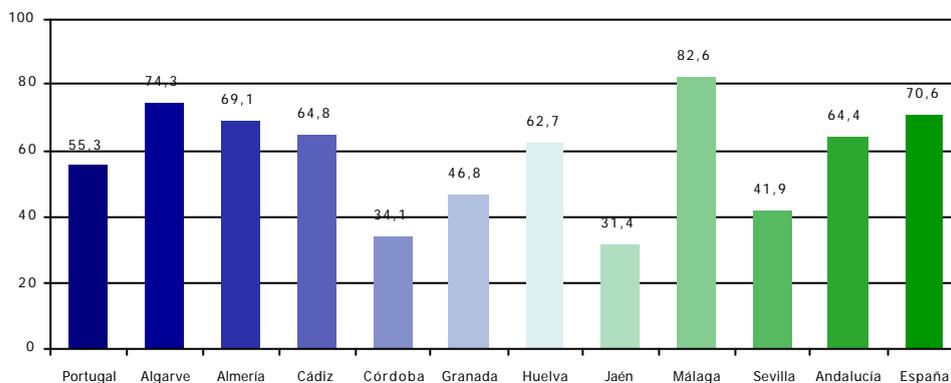
Relativamente à **actividade da construção**, com um contributo similar na produção de riqueza em ambas as regiões, o sector ocupava, em 1999, 12,8% e 11,9% da população empregada do Algarve e de Andaluzia, respectivamente. No entanto, o crescimento deste sector no Algarve atingiu 16,8% em 1999, enquanto que na Andaluzia, para o mesmo ano, se verificou um decréscimo de, aproximadamente, 9%.

Nas economias andaluza e algarvia, o **sector terciário** surge em posição de privilegiada supremacia, sendo responsável, em 1997, por mais de 69% do valor acrescentado bruto gerado nas duas regiões. Em 1999, a ocupação da população empregada neste sector atingia os 70% no Algarve e 63% na Andaluzia.

No que respeita ao **comércio internacional** por países de destino ou origem, as empresas com sede em ambas as regiões têm como parceiros privilegiados os países da União Europeia. Com efeito, no comércio intracomunitário, as importações no Algarve em 1998 representavam 88,6% e as exportações 76,1%, enquanto que em Andaluzia tais fluxos correspondiam a 36,4% e a 68,2%, respectivamente.

Tendo presente que tanto o clima, como o litoral algarvio e andaluz justificam a intensa **actividade turística** verificada nas duas regiões, salvaguardadas as diferenças de amplitude dos valores absolutos, o Algarve registou uma taxa de ocupação hoteleira em Julho de 1999 de 74,3%, contra 64,4% na Andaluzia. A estada média, por seu turno, no Algarve foi de 6 dias, enquanto que em Andaluzia rondou os 3 dias. Em termos de mercados, os principais clientes das duas regiões transfronteiriças são a Alemanha, o Reino Unido.

**Taxa de Ocupação nos Estabelecimentos Hoteleiros. Ano de 1999** (Mês de Julho) (%)  
**Grado de Ocupación en Establecimientos Hoteleros. Año 1999** (Mes de Julio) (%) <sup>(1)</sup>



FONTE: INE. Estadísticas do Turismo

FUENTES: IEA. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

INE. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

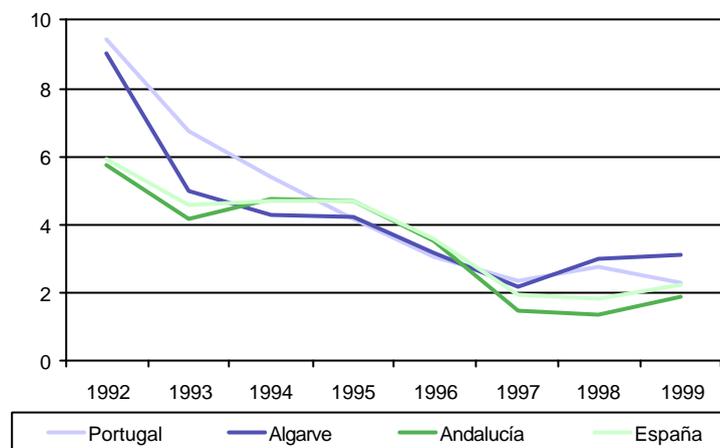
(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.

Um indicador de **inflação** é a evolução do Índice de Preços no Consumidor. Num contexto em que a inflação sofreu, no período em análise, uma desaceleração, quer nas duas regiões, quer nos respectivos países, denotou-se um maior decréscimo da mesma na região andaluza. Assim, em 1999, a variação média anual do nível de preços ao longo do ano (inflação média anual) atingiu no Algarve 3,1% e na Andaluzia 1,9%.

## Evolução da Taxa de Variação Média Anual do IPC Total (%)

Evolución de la Tasa de Variación de la Media Anual del IPC General (%)



FONTE: INE. Índice de Preços no Consumidor. Base 1997

FUENTE: INE. Índice de Precios al Consumo. Base 1992

Por último, apresentam-se alguns **indicadores sociais**.

### Indicadores Sociais em 1998

	Camas por 1.000 habitantes	Médicos por 1.000 habitantes	Bibliotecas por 100.000 habitantes	Lotação de Recintos (Cinemas) por 100.000 habitantes	Pensionistas por 100 habitantes
	Nº				
Portugal	4,0	3,1	16,7	3,3	24,2
Algarve	2,7	2,2	13,8	3,7	25,4
Andaluzia	2,1	3,7	8,0	2,1	16,1
Espanha	8,4	4,3	17,0	2,5	18,6